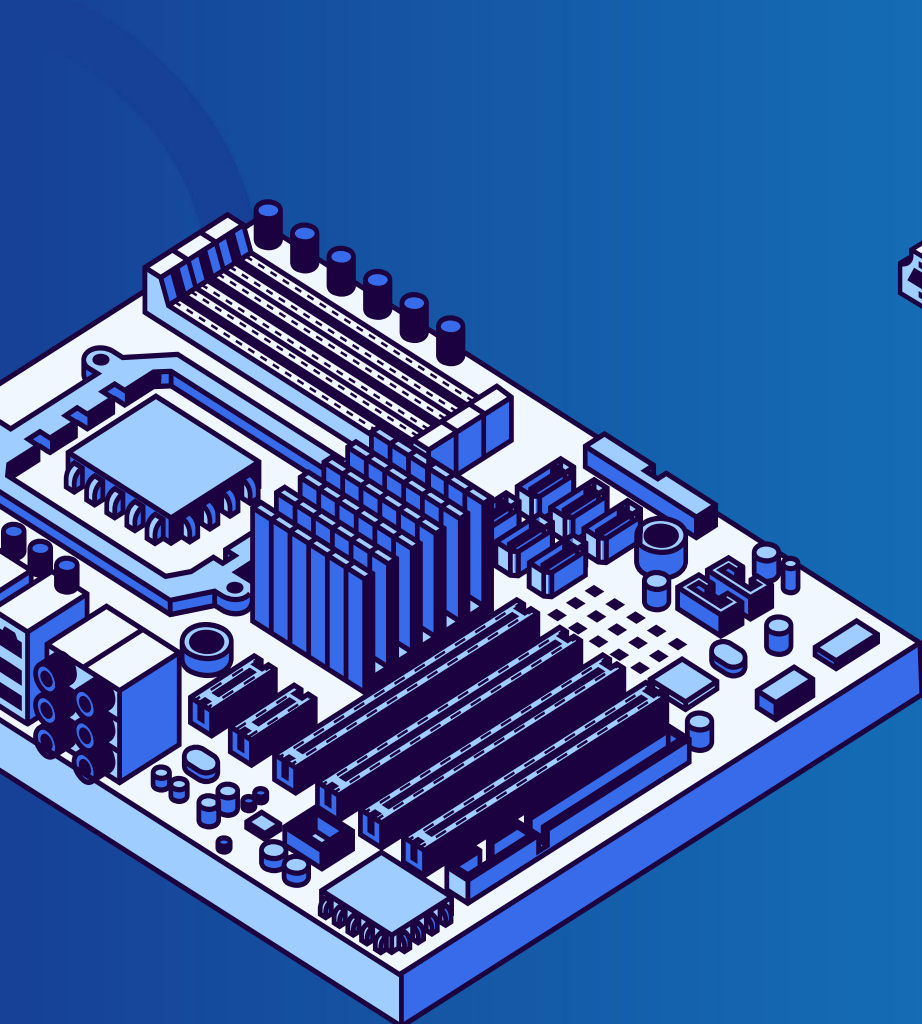


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e materiais elétricos



Máquinas e materiais elétricos



Produção

Produção física (var. %)

	jun-26/mai-26*	jun-26/jun-25	Acumulado
BR	0,2%	7,6%	-0,1%
MG	0,5%	-8,7%	-12,3%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jun-26 /mai-26*	jun-26 /jun-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	-2,2	6,4
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-9,7	4,4
Equip. para distribuição e controle de energia	4,0	10,9
Lâmpadas e equip. de iluminação	8,0	-10,1
Eletrodomésticos	4,3	16,5
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	2,1	15,9
Outros aparelhos eletrodomésticos	3,3	18,2
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-7,1	-37,3

A produção de máquinas e materiais elétricos avançou em junho de 2026, com altas de 0,2% no Brasil e de 0,5% em Minas Gerais frente a maio. Na comparação com junho de 2025, os resultados foram distintos: enquanto a produção nacional cresceu 7,6%, Minas Gerais registrou queda de 8,7%. No acumulado do ano, o setor apresentou leve retração de 0,1% no Brasil e recuo mais acentuado em Minas Gerais, de 12,3%.

Entre os segmentos, o principal destaque negativo na margem foi o grupo de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, cuja produção recuou 9,7%, seguido por outros equipamentos e aparelhos elétricos, com queda de 7,1%. Na comparação com junho de 2025, este último grupo também apresentou o pior desempenho, com retração de 37,3%. Além disso, o nível de produção nacional do setor permaneceu 36,0% abaixo da máxima histórica, indicando que a atividade ainda se encontra em patamar reduzido.

Índice de produção física de máquinas e materiais elétricos – Brasil¹

¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e materiais elétricos

Balança comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	1.080,3	2,3%	11,2%
MG	93,0	18,7%	16,6%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	386,0	-4,8%	11,7%
MG	28,9	-44,9%	-36,8%

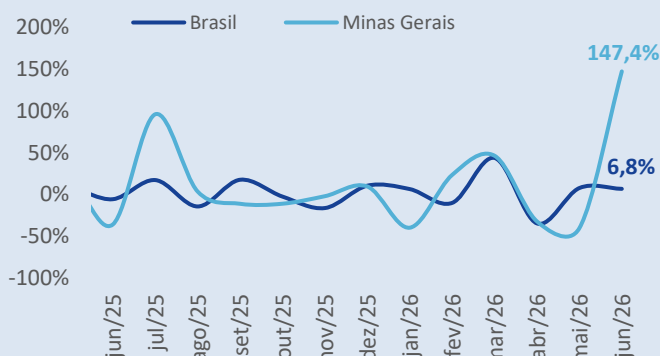
Acumulado jan-jun/26

8,0%	BR	6.378,9	↑	0,9%
Participação de MG no total do BR	MG	514,3	↓	-0,8%

Acumulado jan-jun/26

11,0%	BR	2.154,9	↑	6,8%
Participação de MG no total do BR	MG	237,9	↑	12,7%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Junho	Acumulado jan-jun/26
BR	-694,3	-4.224,1
MG	-64,1	-276,5

Em junho de 2026, as importações brasileiras de máquinas e materiais elétricos cresceram 2,3% frente ao mês anterior, influenciadas principalmente pelo aumento das compras de outras bobinas de reatância e de autoindução (+US\$ 16,0 milhões) e de outros conversores elétricos estáticos (+US\$ 8,1 milhões). Em contrapartida, as exportações recuaram 4,8%, com destaque para a redução das vendas de transformadores de dielétrico líquido (-US\$ 20,8 milhões). Na comparação com junho de 2025, as importações cresceram 11,2% e as exportações, 11,7%.

Em Minas Gerais, as importações cresceram 18,7% em junho de 2026 frente a maio, enquanto as exportações recuaram 44,9%. Esse desempenho refletiu, sobretudo, o aumento das importações de outras bobinas de reatância e de autoindução (+US\$ 13,3 milhões) e a redução das exportações de transformadores de dielétrico líquido (-US\$ 23,1 milhões) e de carregadores de acumuladores (-US\$ 3,6 milhões).

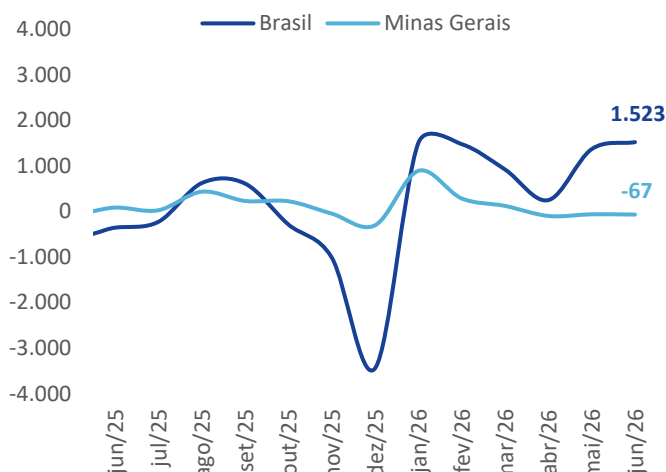
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e materiais elétricos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em junho, o setor de máquinas e materiais elétricos gerou 1.523 empregos no Brasil, enquanto Minas Gerais registrou o fechamento de 67 postos de trabalho. No país, o destaque foi o segmento de eletrodomésticos, com a criação de 700 vagas, seguido por geradores, transformadores e motores elétricos, com 461 postos.

Em Minas Gerais, o resultado negativo em junho foi influenciado principalmente pelos segmentos de eletrodomésticos, com fechamento de 47 postos de trabalho, e de equipamentos para distribuição e controle de energia, com perda de 27 vagas. Outros equipamentos e aparelhos elétricos também registraram saldo negativo, com 11 postos a menos. No acumulado de janeiro a junho, o setor criou 7.051 empregos formais no Brasil e 1.080 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jun/26	Acumulado	jun/26	Acumulado
Geradores, transformadores e motores elétricos	461	1.568	17	527
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	16	481	0	9
Equip. para distribuição e controle de energia	332	2.225	-27	240
Lâmpadas e equip. de iluminação	10	61	1	-37
Eletrodomésticos	700	1.931	-47	336
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	4	785	-11	5
Total	1.523	7.051	-67	1.080

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	773	79	10,2%	51.547	4.410	8,6%	3.037,1	239,8	7,9%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.808	252	2,1%	605,8	9,2	1,5%
Equip. distribuição e controle de energia	1.704	184	10,8%	61.635	7.245	11,8%	3.212,3	371,5	11,6%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	606	58	9,6%	10.167	1.068	10,5%	356,6	40,7	11,4%
Eletrodomésticos	480	32	6,7%	57.197	5.442	9,5%	2.690,8	242,8	9,0%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.085	123	11,3%	33.045	4.614	14,0%	1.727,4	257,4	14,9%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	4.782	488	10,2%	225.399	23.031	10,2%	11.630,2	1.161,6	10,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Máquinas e equipamentos



Máquinas e equipamentos



Produção

Produção física (var. %)

	jun-26/mai-26*	jun-26/jun-25	Acumulado
BR	0,6%	-1,6%	-7,6%
MG	1,3%	-13,0%	-2,8%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

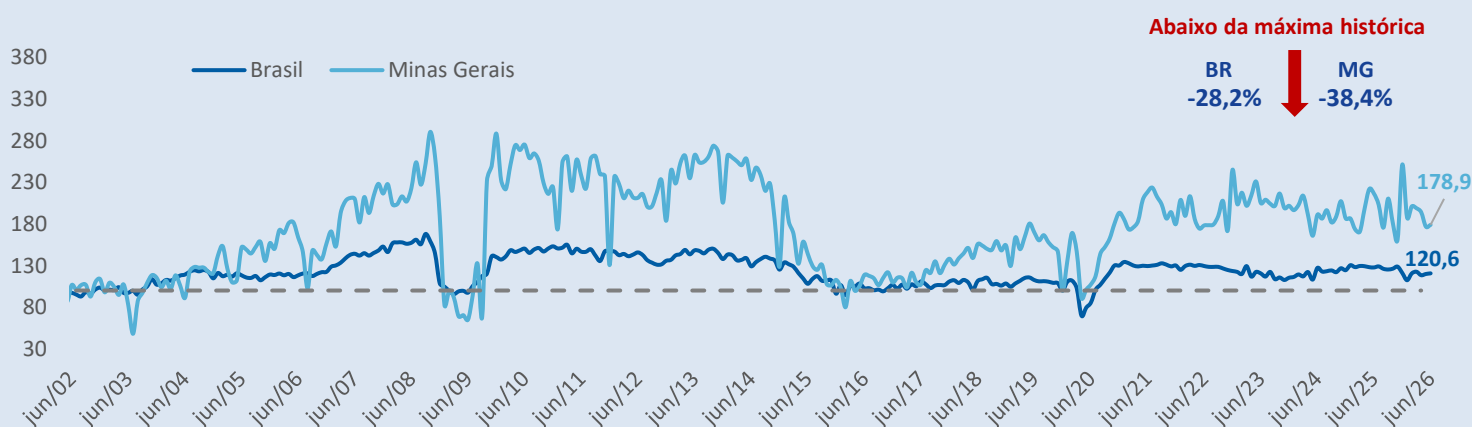
CNAE Grupo	jun-26 /mai-26*	jun-26 /jun-25
Motores, bombas e equip.	0,2	-1,7
Máquinas e equip. de uso geral	5,5	1,6
Tratores e máquinas agropecuárias	-2,2	-19,0
Máquinas-ferramenta	-8,6	-0,7
Máquinas para mineração e construção	0,5	19,4
Máquinas de uso industrial específico	-3,5	-6,4

A produção de máquinas e equipamentos apresentou desempenho positivo na margem em junho. Frente a maio, a produção avançou 0,6% no Brasil e 1,3% em Minas Gerais. Na comparação com junho de 2025, entretanto, houve queda de 1,6% no país e de 13,0% no estado. No acumulado do ano, a produção recuou 7,6% no Brasil e 2,8% em Minas Gerais.

No recorte por segmentos, o principal destaque negativo na comparação mensal foi o grupo de máquinas-ferramenta, cuja produção recuou 8,6% frente a maio. Na comparação com junho de 2025, a maior retração ocorreu em tratores e máquinas agropecuárias, com queda de 19,0%.

Por fim, o setor permanece abaixo dos níveis máximos da série histórica. Em junho de 2026, a produção estava 28,2% abaixo do pico histórico no Brasil e 38,4% em Minas Gerais.

Índice de produção física de máquinas e equipamentos – Brasil e Minas Gerais



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e equipamentos

Balança comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	2.660,1	3,5%	6,5%
MG	243,0	7,7%	44,1%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	984,6	4,9%	2,3%
MG	23,0	-5,9%	-6,3%

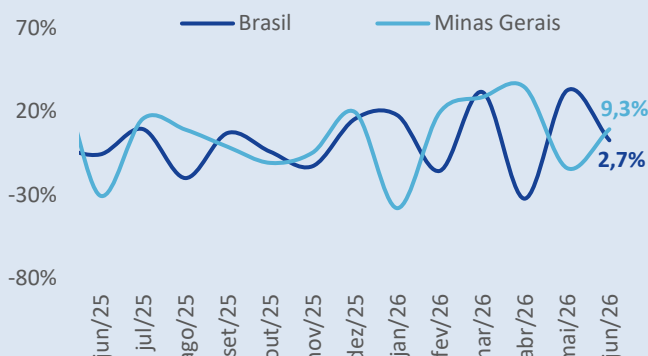
Acumulado jan-jun/26

8,0%	BR	15.222,2	↑	1,9%
Participação de MG no total do BR	MG	1.221,1	↑	6,7%

Acumulado jan-jun/26

2,4%	BR	5.854,7	↑	15,5%
Participação de MG no total do BR	MG	143,5	↓	-12,4%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Junho	Acumulado jan-jun/26
BR	-1.675,4	-9.367,5
MG	-220,0	-1.077,6

No Brasil, em junho, o segmento de máquinas e equipamentos registrou déficit comercial de US\$ 1,68 bilhão, aumento de 2,7% ante maio. O resultado ocorreu mesmo com alta de 4,9% nas exportações, diante do avanço de 3,5% nas importações. Entre as exportações, destacaram-se as maiores vendas de torneiras e dispositivos para canalizações (+US\$ 37,4 milhões) e de outras máquinas e aparelhos para colheita (+US\$ 20,0 milhões), enquanto recuaram as vendas de bulldozers e anglezadores de lagartas (-US\$ 28,4 milhões) e de outras carregadoras e pás carregadoras de carregamento frontal (-US\$ 20,7 milhões). Nas importações, destacou-se o aumento das compras de pórticos e pontes-guindastes (+US\$ 24,0 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial do segmento aumentou 9,3%, passando para US\$ 220,0 milhões em junho. O resultado refletiu a combinação de queda de 5,9% nas exportações e aumento de 7,7% nas importações. Nas exportações, destacaram-se as menores vendas de partes de outras máquinas e aparelhos de elevação de carga (-US\$ 1,3 milhão) e de engrenagens, rodas de fricção e eixos de esferas/roletes (-US\$ 0,7 milhão). Nas importações, o aumento foi impulsionado pelas compras de máquinas e aparelhos para encher ou fechar latas e capsular vasos (+US\$ 2,2 milhões) e de válvulas tipo esfera (+US\$ 2,1 milhões).

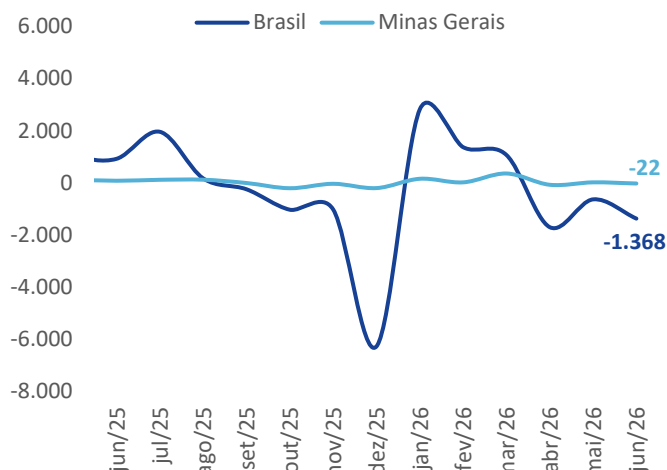
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em junho, o setor de máquinas e equipamentos registrou fechamento de 1.368 postos de trabalho no Brasil e de 22 vagas em Minas Gerais. No país, o resultado negativo foi influenciado principalmente pelo segmento de tratores e máquinas agropecuárias, com perda de 676 postos, seguido por máquinas de uso industrial específico, com fechamento de 367 vagas.

Em Minas Gerais, as maiores perdas ocorreram nos segmentos de máquinas para mineração e construção, com fechamento de 51 postos, e de máquinas de uso industrial específico, com 28 vagas a menos. No acumulado de janeiro a junho, apesar do resultado negativo no mês, o setor manteve saldo positivo de 1.567 empregos formais no Brasil e de 472 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jun/26	Acumulado	jun/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	-177	306	9	15
Máquinas e equip. de uso geral	-105	1.766	43	366
Tratores e máquinas agropecuárias	-676	-1.914	7	145
Máquinas-ferramenta	-86	24	-2	15
Máquinas para mineração e construção	43	885	-51	-90
Máquinas de uso industrial específico	-367	500	-28	21
Total	-1.368	1.567	-22	472

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.257	1.067	7,5%	416.040	25.561	6,1%	25.605,3	1.425,5	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Equipamentos eletrônicos



Equipamentos eletrônicos



Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jun-26/mai-26*	jun-26/jun-25	Acumulado
-8,9%	-14,1%	-5,1%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jun-26 /mai-26*	jun-26 /jun-25
Componentes eletrônicos	11,9	-19,2
Equip. de informática e periféricos	-10,3	-13,9
Equip. de comunicação	-7,6	-18,2
Aparelhos de áudio e vídeo	-27,5	-21,5
Instrumentos de medição e controle	6,1	10,7

A produção de equipamentos eletrônicos recuou 8,9% em junho de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação com junho de 2025, a queda foi de 14,1%, enquanto, no acumulado do ano, a retração alcançou 5,1%.

Entre os segmentos, o principal destaque negativo na margem foi o grupo de aparelhos de áudio e vídeo, cuja produção recuou 27,5%, seguido por equipamentos de informática e periféricos, com queda de 10,3%. Na comparação com junho de 2025, aparelhos de áudio e vídeo também apresentaram a maior retração, de 21,5%, seguidos por componentes eletrônicos, com queda de 19,2%. Em junho, o nível de produção do setor permaneceu 57,1% abaixo da máxima histórica.

Índice de produção física de equipamentos eletrônicos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos eletrônicos

Balança comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	2.640,6	5,6%	32,2%
MG	114,2	-0,1%	-2,1%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	155,7	-10,9%	5,8%
MG	6,5	-2,9%	-7,9%

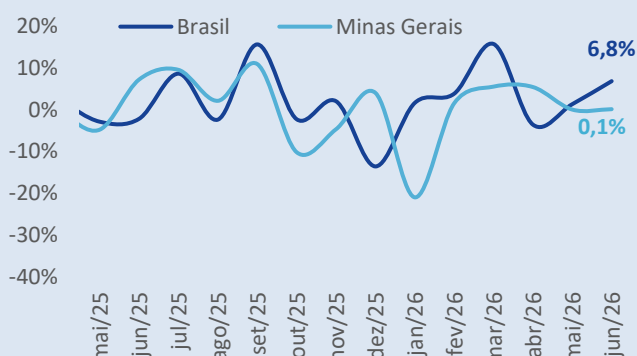
Acumulado jan-jun/26

4,6%	BR	14.427,5	↑	14,3%
Participação de MG no total do BR	MG	659,1	↓	-2,4%

Acumulado jan-jun/26

4,6%	BR	899,1	↑	9,5%
Participação de MG no total do BR	MG	41,6	↑	1,6%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Junho	Acumulado jan-jun/26
BR	-2.484,8	-13.528,4
MG	-107,7	-617,5

Em junho, o segmento registrou déficit comercial de US\$ 2,48 bilhões, aumento de 6,8% ante maio. O resultado refletiu o avanço de 5,6% nas importações, enquanto as exportações recuaram 10,9%. Entre as exportações, destacaram-se os aumentos nas vendas de radares (+US\$ 3,9 milhões) e instrumentos para medição de vazão (+US\$ 2,3 milhões), mas houve quedas relevantes em condensadores (-US\$ 6,9 milhões) e unidades de processamento de dados (-US\$ 3,3 milhões). Nas importações, destacaram-se as maiores compras de unidades de processamento digital (+US\$ 84,6 milhões), memórias digitais (+US\$ 71,4 milhões) e unidades SSD (+US\$ 41,5 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit ficou praticamente estável, em US\$ 107,7 milhões, com variação de apenas 0,1% ante maio. O resultado ocorreu com queda de 2,9% nas exportações e estabilidade das importações (-0,1%). Nas exportações, destacaram-se as maiores vendas de aparelhos de raios X (+US\$ 0,6 milhão), enquanto recuaram as vendas de câmeras digitais e de vídeo (-US\$ 0,4 milhão) e indicadores de velocidade e tacômetros (-US\$ 0,3 milhão). Nas importações, houve aumento principalmente de partes de aparelhos telefônicos (+US\$ 2,7 milhões) e scanners de tomografia PET (+US\$ 2,1 milhões), parcialmente compensado pela redução nas compras de instrumentos ópticos (-US\$ 2,4 milhões).

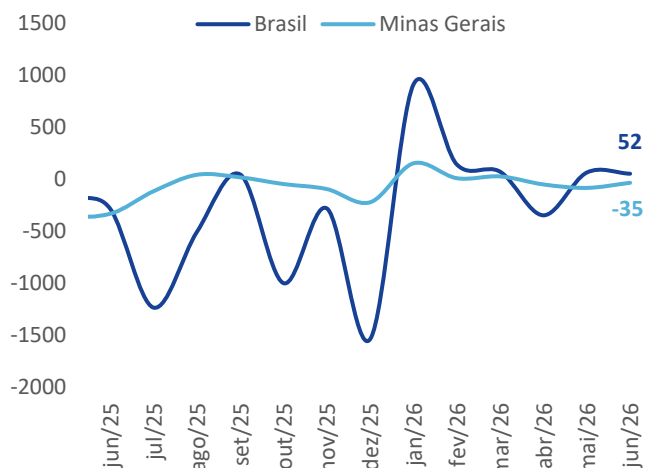
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos eletrônicos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em junho, o setor de equipamentos eletrônicos gerou 52 empregos formais no Brasil, enquanto Minas Gerais registrou o fechamento de 35 postos de trabalho.

No país, os principais resultados positivos ocorreram nos segmentos de aparelhos eletromédicos e de irradiação, com 59 vagas, e componentes eletrônicos, com 54 postos. Em Minas Gerais, a maior perda ocorreu em equipamentos de informática, com fechamento de 100 postos.

No acumulado de janeiro a junho, o setor criou 888 empregos formais no Brasil e 17 em Minas Gerais, mantendo saldo positivo em ambas as localidades.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jun/26	Acumulado	jun/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	54	172	-6	-59
Equip. de informática	-80	-124	-100	-220
Equip. de comunicação	20	332	2	66
Aparelhos de áudio e vídeo	-18	-588	39	80
Equip. de medida, teste e controle	9	802	7	66
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	59	312	23	85
Equip. e instrumentos ópticos	8	-18	0	-1
Fabricação de mídias	0	0	0	0
Total	52	888	-35	17

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.969	348	11,5%	124.008	12.430	10,0%	6.891,3	594,5	8,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Produtos
diversos



Produtos diversos



Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jun-26/mai-26*	jun-26/jun-25	Acumulado
1,8%	4,6%	0,6%

*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

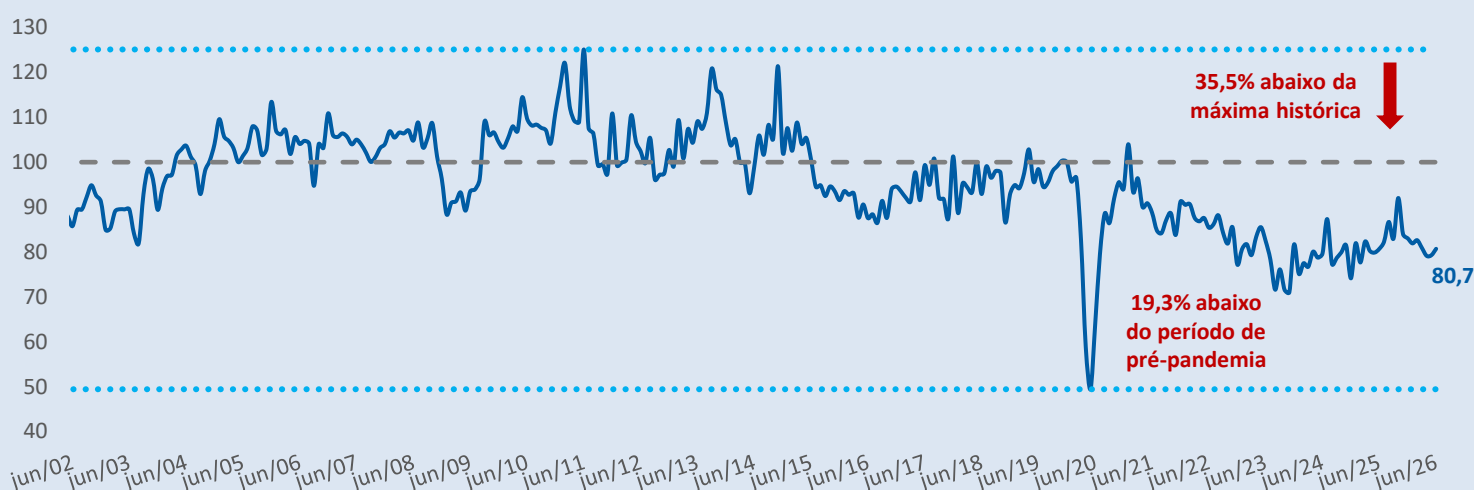
CNAE Grupo	jun-26 /mai-26*	jun-26 /jun-25
Joalheria e bijuteria	25,0	-19,0
Artigos para pesca e esporte	-18,4	-34,2
Brinquedos e jogos	-5,9	-14,2
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	2,5	19,9
Produtos diversos	-5,7	-4,2

A produção de produtos diversos avançou 0,6% em junho de 2026 frente ao mês anterior. Entre os segmentos, o principal destaque positivo foi joalheria e bijuteria, com alta de 25,0%, enquanto artigos para pesca e esporte registraram a maior queda, de 18,4%.

Na comparação com junho de 2025, a atividade cresceu 1,8%. O avanço foi sustentado principalmente por instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, cuja produção aumentou 19,9%, enquanto artigos para pesca e esporte apresentaram retração de 34,2%. No acumulado do ano, o setor registrou crescimento de 4,6%.

O nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos do setor, situando-se 35,5% abaixo da máxima histórica e 19,3% inferior ao observado no período pré-pandemia.

Índice de produção física de produtos diversos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos diversos

Balança comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	518,3	24,6%	23,0%
MG	42,6	42,5%	31,7%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

	Junho	jun-26/mai-26	jun-26/jun-25
BR	131,4	-6,5%	18,6%
MG	9,5	-20,9%	-23,2%

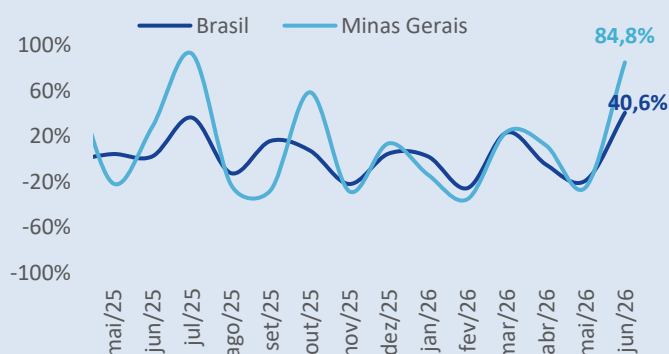
Acumulado jan-jun/26

7,4%	BR	2.742,7	↑	9,8%
Participação de MG no total do BR	MG	202,8	↑	7,4%

Acumulado jan-jun/26

9,9%	BR	712,9	↑	13,3%
Participação de MG no total do BR	MG	70,6	↓	-32,0%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Junho	Acumulado jan-jun/26
BR	-386,9	-2.029,9
MG	-33,2	-132,2

No Brasil, em junho de 2026, o segmento de Produtos Diversos registrou déficit comercial de US\$ 386,9 milhões, aumento de 40,6% em relação ao saldo negativo de maio. O resultado foi influenciado pelo aumento de 24,6% nas importações, enquanto as exportações recuaram 6,5%. Nas vendas externas, destacaram-se o aumento de telas ou grades catalisadoras de platina (+US\$ 16,2 milhões) e de lápis (+US\$ 2,4 milhões), enquanto recuaram as vendas de instrumentos e modelos para demonstração (-US\$ 18,0 milhões) e artefatos de joalheria (-US\$ 5,1 milhões). Nas importações, sobressaíram as maiores compras de instrumentos e aparelhos para medicina e cirurgia (+US\$ 13,9 milhões), lentes intraoculares (+US\$ 7,6 milhões) e implantes expansíveis (*stents*) (+US\$ 7,5 milhões).

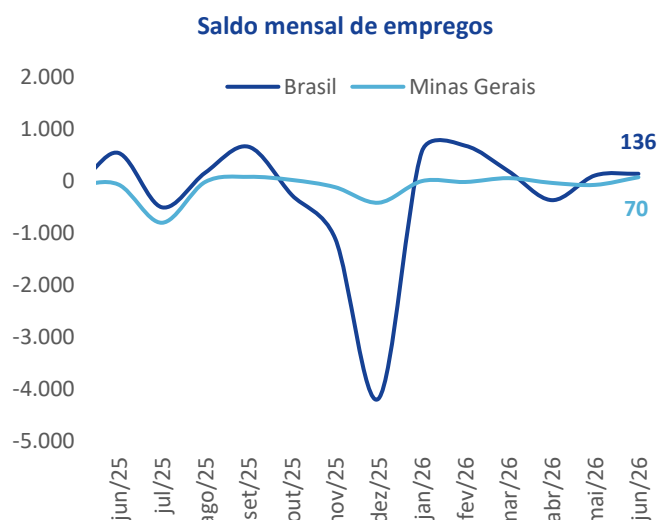
Em Minas Gerais, o déficit comercial de Produtos Diversos alcançou US\$ 33,2 milhões em junho, aumento de 84,8% ante maio. O resultado refletiu o crescimento de US\$ 12,7 milhões nas importações, enquanto as exportações recuaram US\$ 2,6 milhões. Nas exportações, destacou-se o aumento das vendas de rubis, safiras e esmeraldas trabalhadas (+US\$ 1,7 milhão), compensado principalmente pela queda de outras pedras preciosas e semipreciosas (-US\$ 2,0 milhões) e de outras sondas, catéteres e cânulas (-US\$ 1,0 milhão). Nas importações, destacaram-se lentes intraoculares (+US\$ 3,3 milhões) e outras sondas, catéteres e cânulas (+US\$ 2,1 milhões).

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Produtos diversos



Mercado de Trabalho



Em junho, o setor de produtos diversos gerou 136 empregos formais no Brasil, impulsionado principalmente pelos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com abertura de 124 vagas, e produtos diversos, com 105 postos de trabalho.

Em Minas Gerais, foram criados 70 empregos formais, com destaque para produtos diversos, que gerou 58 vagas, seguido por brinquedos e jogos, com 10 postos. No acumulado de janeiro a junho, o setor registrou saldo positivo de 1.293 empregos formais no Brasil e fechamento de 21 postos em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jun/26	Acumulado	jun/26	Acumulado
Joalheria e bijuteria	-43	-457	-5	-17
Fabricação de instrumentos musicais	-35	-32	5	9
Artefatos para pesca e esporte	-47	-85	6	9
Brinquedos e jogos	32	60	10	-54
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	124	1.000	-4	-1
Produtos diversos	105	807	58	33
Total	136	1.293	70	-21

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Joalheria e bijuteria	2.083	220	10,6%	18.603	1.007	5,4%	590,9	28,5	4,8%
Fabricação de instrumentos musicais	121	9	7,4%	1.530	33	2,2%	48,6	0,9	1,8%
Artigos para pesca e esporte	512	42	8,2%	6.159	373	6,1%	203,8	10,1	4,9%
Brinquedos e jogos	734	57	7,8%	13.791	873	6,3%	438,3	21,1	4,8%
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	5.149	692	13,4%	78.204	10.327	13,2%	3.546,5	320,9	9,0%
Produtos diversos	7.193	1.139	15,8%	68.229	7.495	11,0%	2.290,1	197,2	8,6%
Total Produtos Diversos	15.792	2.159	13,7%	186.516	20.108	10,8%	7.118,1	578,6	8,1%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Manutenção de máquinas e equipamentos



Manutenção de máquinas e equipamentos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jun-26/mai-26*	jun-26/jun-25	Acumulado
0,2%	-3,6%	-0,2%

*Com ajuste sazonal.

A produção do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos avançou 0,2% em junho de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação com junho de 2025, entretanto, a atividade recuou 3,6%. No acumulado do ano, o setor registrou leve retração de 0,2%.

O nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos, situando-se 35,4% abaixo da máxima da série e 10,2% abaixo do observado no período pré-pandemia.

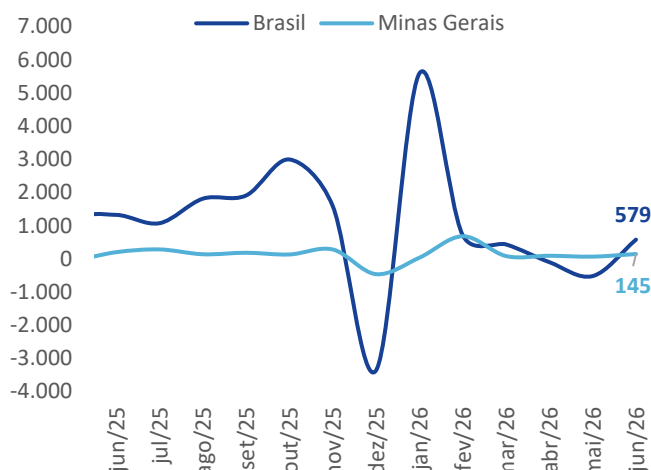
Índice de produção física de manutenção de máquinas e equipamentos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de máquinas e equipamentos **Mercado de Trabalho****Saldo mensal de empregos**

Em junho, o setor de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos gerou 579 empregos formais no Brasil. O resultado foi sustentado pelo segmento de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, com abertura de 810 vagas, enquanto a instalação de máquinas e equipamentos registrou fechamento de 231 postos.

Em Minas Gerais, o setor criou 145 empregos formais, com resultados positivos tanto em manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, com 75 vagas, quanto em instalação de máquinas e equipamentos, com 70 postos. No acumulado de janeiro a junho, o setor registrou saldo positivo de 6.692 empregos no Brasil e 1.106 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jun/26	Acumulado	jun/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	810	6.214	75	221
Instalação de Máquinas e Equipamentos	-231	478	70	885
Total	579	6.692	145	1.106

Aspectos estruturais**Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025**

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	33.329	3.330	10,0%	341.218	34.343	10,1%	14.175,1	1.275,8	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico – Brasil

	jun/26	mai/26	jun/25
Setor Eletroeletrônico	48,2	48	49,4
Área Elétrica	46,5	49,9	50,8
Área Eletrônica	50,0	45,9	47,9

Valores acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo de 50 pontos, falta de confiança.

Em junho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico avançou 0,2 ponto em relação a maio, passando de 48,0 para 48,2 pontos. Apesar da alta, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando falta de confiança entre os empresários do setor. Na comparação com junho de 2025, quando o índice registrava 49,4 pontos, houve recuo de 1,2 ponto.

O resultado refletiu movimentos distintos entre as áreas. Na área eletrônica, o indicador avançou 4,1 pontos, de 45,9 em maio para 50,0 pontos em junho, alcançando a linha divisória entre confiança e falta de confiança. Em contrapartida, a área elétrica recuou 3,4 pontos, de 49,9 para 46,5 pontos, permanecendo na faixa de falta de confiança. Na comparação com junho de 2025, o índice caiu 4,3 pontos na área elétrica, enquanto avançou 2,1 pontos na área eletrônica.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



A indústria elétrica e eletrônica brasileira deverá registrar crescimento moderado em 2026, em um cenário ainda marcado por incertezas econômicas e desafios estruturais. Esse ambiente se reflete no Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que permaneceu abaixo dos 50 pontos durante grande parte de 2025 e continuou nesse patamar em junho de 2026, sinalizando a persistência da falta de confiança entre os empresários do setor.

No mercado interno, a recuperação da atividade deve continuar gradual. A inflação ainda elevada, os juros em nível restritivo, as incertezas fiscais e o ambiente eleitoral reduzem a previsibilidade e mantêm as empresas mais cautelosas em suas decisões de investimento.

No mercado externo, o cenário tornou-se mais desafiador com a ampliação das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Além da sobretaxa de 25%, foi anunciada uma tarifa adicional de 12,5%, elevando para até 37,5% a carga incidente sobre parte das exportações afetadas. O setor elétrico está entre os mais expostos, especialmente em produtos como transformadores, motores, geradores e outros equipamentos elétricos. Segundo a Abinee, a nova tarifa alcança 90,9% do valor exportado pelo setor aos Estados Unidos, destino de cerca de 26% das exportações da indústria eletroeletrônica brasileira. Diante desse cenário, a entidade tem buscado isenções para equipamentos ligados à geração, transmissão e distribuição de energia.

Assim, a expectativa para 2026 é de crescimento limitado e desigual entre os segmentos. Apesar do enfraquecimento recente da confiança na área elétrica, o segmento pode apresentar maior sustentação ao longo do ano, favorecido pelos investimentos em infraestrutura e energia. Já a área eletrônica segue enfrentando desafios relacionados à retração da produção, à dependência de componentes importados e à concorrência internacional. Além disso, as tensões geopolíticas, as mudanças na política comercial dos Estados Unidos e os riscos logísticos no Oriente Médio seguem pressionando custos e ampliando as incertezas sobre as cadeias globais de suprimentos.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

**Estrutura ocupacional e remuneração do setor
eletroeletrônico****Salário Médio**

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.165,57	1.891,61
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.120,34	2.746,99
Operador de máquinas fixas, em geral	2.543,84	2.276,93
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.204,85	1.791,08
Montador de equipamentos eletrônicos	2.253,99	1.809,00
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.126,44	2.856,94
Técnico eletrônico	3.019,21	2.775,60
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.291,32	3.101,38
Montador de equipamentos elétricos	2.545,67	2.409,29
Eletricista de instalações	2.693,60	2.435,55
Montador de máquinas	2.976,10	2.641,39
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.923,92	2.514,27
Técnico mecânico	3.732,43	3.386,65
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.307,74	4.959,98
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.409,21	2.120,38
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	6.160,83	6.138,02
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.442,45	4.432,55
Analista de desenvolvimento de sistemas	6.801,10	5.683,77
Operador de máquinas operatrizes	2.723,22	2.807,62
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.458,40	2.326,64
Técnico em eletromecânica	3.543,60	3.111,86
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.413,62	2.171,22
Técnico em manutenção de máquinas	3.425,28	2.867,62
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.197,21	2.424,23
Técnico de manutenção eletrônica	3.189,25	2.908,41
Eletrotécnico	3.153,74	3.252,14
Engenheiro mecânico	10.300,61	12.169,45
Técnico eletricista	4.179,05	3.904,14
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	3.004,31	3.080,18
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.834,19	2.459,94
Técnico de planejamento e programação da manutenção	4.301,90	4.032,40
Mecânico de refrigeração	2.686,91	2.596,42
Operador eletromecânico	4.328,78	4.451,39
Técnico de manutenção elétrica	3.661,33	3.497,45
Soldador elétrico	3.431,76	3.438,09
Analista de sistemas de automação	5.079,95	4.469,37
Programador de sistemas de informação	4.174,48	3.932,47
Preparador de máquinas-ferramenta	3.337,63	2.539,78
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.682,36	2.441,66
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.695,78	8.059,41
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.970,32	2.991,40

Nota: O salário médio refere-se à remuneração média de admissão das ocupações no período de janeiro a junho de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga